

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## Ata da Reunião Extraordinária realizada em 06/06/2014

Aos seis dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, às nove horas, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, sob a Presidência do Prof. Dr. Targino de Araujo Filho, foi iniciada a presente reunião extraordinária do Conselho Universitário, especialmente convocada para análise da proposta final de normas e procedimentos para promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, nos termos da Lei 12.772/2012, elaborada pela Comissão designada por este colegiado em reunião realizada em 16/05 p.p. O Sr. Presidente, após congratular-se com os membros presentes no plenário e também com aqueles que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* Araras e Sorocaba, deu posse ao Prof. Dr. Francisco Louzada Neto, na qualidade de representante da comunidade externa junto ao ConsUni. Na sequência passou aos seguintes informes: 1) *Hospital Escola Municipal 'Prof. Dr. Horário Carlos Panepucci'*. Informou que, mediante aprovação e reconhecimento pelo MEC do HE como hospital universitário, foi solicitada a sua adesão à EBSERH, a qual também foi aprovada. Assim, Prefeitura e Universidade estavam elaborando conjuntamente um projeto de lei, para encaminhamento à Câmara Municipal, visando a gestão compartilhada do Hospital durante o período de transição, tendo a SAHUDES à frente da gestão até abril/2015, data acordada para transferência oficial do Hospital para a UFSCar. 2) *Reunião de Reitores com a Presidência da República*. Em reunião realizada com a Presidenta Dilma Roussef, foi-lhe entregue documento elaborado pela Andifes, contendo um novo plano de expansão das universidades federais para o período de 10 anos. Como de praxe, a Presidenta solicitou tempo para leitura do plano e posterior manifestação; se colocou plenamente de acordo com a proposição, mas registrou a necessidade de que houvesse primeiramente a consolidação da última expansão, ainda não concluída. Comentou que a reunião se estendeu além do tempo previsto, foi bastante positiva, com assinatura de três decretos muito importantes para as universidades, a saber: dois relativos às Fundações de Apoio, especificamente para aquisição de bens e contratação de obras e serviços pelas fundações e para a regulamentação de convênios e critérios de habilitação de empresas; informou que em ambos decretos esta Instituição participou ativamente de seu

35 refinamento por meio dos procuradores da FAI e da UFSCar. O terceiro decreto  
36 assinado autoriza a cessão de docentes das universidades para trabalhar em  
37 órgãos públicos. 3) *Banco de Professor Equivalente*. 3.1) Por meio do Decreto nº  
38 8.259 (DOU de 29/05/14), foram atualizados os bancos de professor-equivalente  
39 das universidades federais. Para a UFSCar, a medida representou um  
40 crescimento de 16% no número de professores-equivalentes em seu banco, que  
41 passou de 2.163,11 para 2.511,80. Com este aumento será possível atender as  
42 solicitações de afastamento com amparo legal como casos de licença saúde,  
43 gestante e também para capacitação, possibilitando o estabelecimento de uma  
44 política de capacitação de docentes, em especial, para o grande contingente de  
45 jovens professores, em estágios de pós-doutorado, em instituições estrangeiras.  
46 3.2) Foi também instituído, por meio do Decreto 8260 (DOU de 29/05/14), o  
47 banco de professor equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)  
48 para as unidades de ensino básico e técnico subordinadas às universidades  
49 federais; assim, a expectativa é que seja equacionada a situação das unidades de  
50 educação infantil vinculadas às universidades. Na UFSCar, a Unidade de  
51 Atendimento à Criança, que vinha encontrando imensas dificuldades na  
52 contratação de professores e, conseqüentemente, na manutenção de suas  
53 atividades, deverá ter sua situação aprimorada com a criação do banco de  
54 equivalentes, estipulado em 21,08 professores. 4) *Movimento pela transformação*  
55 *do Campus Sorocaba em Universidade Federal de Sorocaba*. Comunicou sobre a  
56 surpresa e desagrado de toda a Administração Superior da UFSCar ao ser  
57 comunicada, por um conjunto de docentes do *Campus Sorocaba*, sobre o  
58 requerimento encaminhado por alguns membros da comunidade universitária,  
59 dentre eles, o ex-diretor do *Campus* Prof. Dr. Isaias Torres, à Câmara de  
60 Vereadores de Sorocaba, solicitando a transformação do *Campus* em  
61 Universidade Federal. Lembrou que tal prática já foi adotada em ocasião anterior,  
62 por parte de alguns professores de Sorocaba, acarretando prejuízos ao *Campus* e  
63 à imagem da UFSCar como um todo. Informou que precisou tomar uma medida  
64 antipática, de encaminhar um ofício ao Presidente da Câmara Municipal,  
65 desautorizando qualquer pessoa a falar em nome da Administração da UFSCar,  
66 em assuntos que são de sua exclusiva competência. Lembrou que a Universidade  
67 conta com processos democráticos construídos historicamente, já bastante  
68 consolidados para debate e deliberação sobre temas dessa natureza,  
69 especialmente por meio de seus órgãos colegiados. Comentou também que no  
70 âmbito do processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da

71 UFSCar, realizado nos últimos dois anos, a comunidade universitária se  
72 manifestou na direção oposta à separação do *Campus* Sorocaba. Lamentando  
73 todo o episódio, informou que na próxima semana estaria em Sorocaba na  
74 tentativa de equacionar de fato a questão; disse ser inaceitável que fato como  
75 este ocorra dentro da UFSCar, que sempre trabalhou e respeitou os canais  
76 institucionais e é uma das universidades mais democráticas do País, e esta é a  
77 primeira questão que deve ser preservada. A Profa. Dra. Kelen C. Leite, diretora  
78 do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, CCHB, considerando a situação  
79 lamentável, informou que a movimentação na Câmara Municipal, que citava a  
80 constituição de uma comissão para efetivar a proposta, foi divulgada em rede  
81 social por um vereador local; diante da notícia, no âmbito do CCHB, o vereador  
82 foi chamado para uma conversa, pois todos no centro achavam que a iniciativa  
83 fosse dele. No entanto, em reunião com o vereador, que contou com a  
84 participação de vários docentes (chefes de departamentos, coordenadores de  
85 cursos), representantes do DCE e representantes discentes no CoC-CCHB, foi  
86 relatado que ele havia sido procurado por seis docentes e uma servidora técnica-  
87 administrativa. O vereador foi então informado que o assunto não havia sido  
88 discutido em nenhuma instância da Universidade e que o CCHB se colocava  
89 contrário a transformação do *Campus* em Universidade. Registrou o  
90 posicionamento desse pequeno grupo em Sorocaba que, faz movimentações,  
91 desrespeitando toda e qualquer instância democrática da Universidade. 5) *CT-*  
92 *Infra*. Informou que em negociação com a FINEP, na tentativa de corrigir os  
93 problemas que têm ocasionado grande déficit para as universidades,  
94 especificamente quanto ao valor do metro quadrado praticado pela FINEP, houve  
95 sinalização positiva por parte da diretoria de apoio tecnológico e do próprio  
96 Ministro do MCTI para resolução do problema; com relação às obras já iniciadas  
97 e não concluídas devido aos valores disponibilizados não suprirem as  
98 necessidades dos respectivos projetos, a situação é mais complexa, inclusive  
99 porque há um movimento do Governo em transformar a FINEP em um banco e,  
100 portanto, a absorção dos Programas do CT-Infra pela CAPES-MEC. 6) *Fórum de*  
101 *Pró-Reitores de Gestão de Pessoas, Forgepe*. Criado no âmbito da Andifes para  
102 subsidiar a entidade em questões relacionadas à sua área de atuação, se  
103 constitui em um espaço para reflexão e proposição de políticas institucionais  
104 para a área, bem como para interlocução das IFES com os ministérios da  
105 Educação e do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Congresso Nacional e  
106 outras instâncias do Governo Federal. Registrou que o Prof. Dr. Mauro Rocha

107 Côrtes participou ativamente nesse processo. *Comunicações dos Membros*. O  
108 Prof. Dr. José Eduardo dos Santos, Diretor do CCBS, manifestou sua  
109 preocupação com relação a distribuição da 2ª parcela de recursos do tesouro  
110 nacional, RTN, tendo em vista que a 1ª parcela não havia sido utilizada, em  
111 função do movimento de greve dos servidores técnico-administrativos, cujas  
112 requisições de compras para atender as aulas práticas do primeiro semestre não  
113 haviam sido atendidas. O Prof. Dr. Néocles A. Pereira, Pró-Reitor de  
114 Administração, informou que no âmbito da ProAd haveria o máximo de empenho  
115 possível para processar todas as demandas lá protocoladas, mas registrou a  
116 dificuldade da tarefa naquele momento, inclusive, solicitou aos diretores de  
117 centro, divulgar no âmbito dos respectivos centros que a ProAd não poderia  
118 aceitar ações isoladas de docentes com encaminhamento de requisições, sem  
119 obedecer o trâmite, na tentativa de resolver seus casos particulares, pois tal  
120 iniciativa prejudicou o fluxo de atendimento de toda Universidade. A Profa. Dra.  
121 Wanda A. M. Hoffmann, diretora do CECH, reiterando a posição do Prof. José  
122 Eduardo, comentou identificar todas as questões e entender a dificuldade da  
123 Administração quanto ao problema; sugeriu à ProAd fazer divulgação  
124 institucional de que qualquer requisição seja tramitada via centro. Referida  
125 sugestão foi devidamente acatada. *ORDEM DO DIA*. O Sr. Presidente lembrou  
126 que na última reunião do colegiado, 16/05 p.p., após amplo debate sobre as  
127 minutas em análise (proposta elaborada pela Comissão, Port. GR nº 523/2013,  
128 propostas sugeridas pelo Departamento de Engenharia de Materiais) e do  
129 conjunto de manifestações recebidas, acordou-se designar uma Comissão  
130 composta por membros deste Colegiado, com o objetivo elaborar proposta final  
131 com base nas propostas e sugestões analisadas e nas discussões desenvolvidas  
132 no âmbito deste ConsUni. Assim, foi constituída a comissão composta pelos  
133 Profs. Drs. Mauro Rocha Côrtes, Jozivaldo P. G. de Moraes, Celso A. Martins e  
134 Maria da Glória Bonelli. O Prof. Mauro, Presidente da Comissão, relatou os  
135 trabalhos do grupo, resultante em uma síntese, a qual foi distribuída aos  
136 membros do plenário. Lembrou que, de acordo com a legislação, no processo  
137 para acesso à Classe E com denominação de Professor Titular da carreira do  
138 magistério superior é necessário: possuir o título de doutor; estar há 2 anos no  
139 último nível da classe de Associado; ser aprovado em processo de avaliação de  
140 desempenho; ser aprovado em memorial que deverá considerar as atividades de  
141 ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante  
142 ou defesa de tese acadêmica inédita. Informou que não houve consenso da

143 comissão quanto à forma de realizar a avaliação de desempenho permanecendo  
144 três propostas, a saber: 1) Conferência Pública de Excelência Acadêmica  
145 versando sobre tema proposto pelo candidato relativamente à sua área de  
146 atuação (nota 1), e Avaliação do texto do Memorial (nota 2); 2) Pontuação da  
147 carreira – que segue a regulamentação existente na UFSCar, acumulando os  
148 pontos obtidos nos últimos 10 anos (ou mais), a partir da passagem de adjunto  
149 4 para associado 1, cuja pontuação deve ser maior ou igual a 230 pontos; nesta  
150 proposta não ficou definido se a nota do texto do memorial irá compor a etapa  
151 de ‘avaliação de desempenho’ ou se irá compor a etapa de ‘defesa do memorial’;  
152 3) nesta proposta a avaliação de desempenho poderá ser feita tanto pelo  
153 caminho sugerido na proposta 1 como pelo sugerido na proposta 2, mas não  
154 define quem escolhe a forma do postulante ser avaliado. Informou ainda que  
155 houve consenso quanto à ‘defesa do memorial’, o qual deve apresentar uma  
156 análise articulada das contribuições do candidato ao longo de sua trajetória  
157 acadêmica nos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como da  
158 abrangência global e local desta contribuição, cuja defesa deve ser pública,  
159 gravada em áudio e vídeo. Houve consenso também de que deverão ser  
160 atribuídas três notas para cada postulante (nota 1: avaliação de desempenho,  
161 nota 2: avaliação do texto do memorial e, nota 3: avaliação da defesa do  
162 memorial), com nota de aprovação (7,0), obtida em cada uma das duas etapas  
163 (avaliação de desempenho e defesa do memorial), cuja nota final será a média  
164 aritmética das notas atribuídas por cada examinador, em cada uma das etapas.  
165 Comentou ainda sobre alguns pontos das propostas que permaneciam em  
166 aberto, como exemplo, se as avaliações seriam realizadas para grupos de pessoas  
167 ou seriam individuais. Em discussão, os diretores de centro apresentaram o  
168 posicionamento dos respectivos centros: o Prof. Dr. Jozivaldo P. G. de Moraes,  
169 informou que a proposta 3 é a mais oportuna e condizente para o CCA. A Profa.  
170 Dra. Sheila Mara Baptista Serra informou que o CCET não deliberou por  
171 nenhuma das propostas, mas que em função das especificidades de cada  
172 departamento e, considerando que historicamente os departamentos têm  
173 configurado seus concursos para professor titular segundo seus próprios  
174 critérios, sem participação do Centro e, ainda, considerando esta proposição  
175 atual, o CCET defende a proposta 3. A Profa. Dra. Kelen C. Leite informou que  
176 anteriormente o CCHB havia concordado com a proposta da Comissão inicial, ou  
177 seja, no caso específico pela conferência pública; recentemente, como não houve  
178 tempo hábil para debater as três possibilidades que se apresenta no momento,

179 não houve decisão do centro, mas em conversa informal com alguns docentes,  
180 consideraram interessante a flexibilização. O Prof. Dr. José Eduardo dos Santos,  
181 informou que a proposta anteriormente aprovada pelo CCBS apoiava a proposta  
182 da Comissão inicial; também não houve tempo para discussão dos trabalhos da  
183 comissão nomeada pelo ConsUni, apresentada nesta reunião, no entanto,  
184 apresentou alguns questionamentos para discussão. O Prof. Dr. Gilberto Della  
185 Nina, representando a ADUFSCar, informou que em assembléia da entidade  
186 optou-se por não opinar sobre o assunto e aguardar o posicionamento deste  
187 Colegiado. Após ampla e generalizada discussão sobre o assunto, estando o  
188 plenário esclarecido sobre as propostas em discussão, a Presidência encaminhou  
189 para as seguintes votações: **1.** Quanto a forma de realizar a 'Avaliação de  
190 Desempenho', considerando que não houve defesa da proposta 2 (pontuação na  
191 carreira), colocou em votação as propostas 1 (conferência pública de excelência  
192 acadêmica) e a 3 (que a avaliação possa ser feita tanto pela proposta 1 quanto  
193 pela proposta 2); em votação, foram registrados 12 votos para a proposta 1 e 14  
194 votos para a proposta 3; não houve abstenções. **2.** Considerando a proposta 3  
195 como vencedora, foi realizada votação para estabelecer quem define a forma de  
196 realizar a avaliação (se por conferência pública ou por pontuação): nessa votação  
197 foram registrados 02 votos para que a definição seja do departamento e 18 votos  
198 para o candidato definir a forma como pretende ser avaliado; foram registradas  
199 07 abstenções. **3.** Com relação às três notas a serem atribuídas a cada  
200 postulante decorrentes das avaliações de desempenho, do texto do memorial e  
201 da defesa do memorial, cuja sugestão da Comissão era (7,0) e considerando a  
202 proposição do Prof.Dr. Alceu G. A. Filho de não atribuir nota numérica,  
203 registrou-se a seguinte votação: nenhum voto para atribuição de nota numérica,  
204 17 votos para atribuição de nota conceitual (favorável ou não favorável) e 03  
205 abstenções. **4.** Definição se a avaliação do texto do memorial faria parte da  
206 etapa 1 - Avaliação de Desempenho ou da etapa 2 – Defesa do Memorial: foram  
207 registrados 15 votos favoráveis para que o texto do memorial componha a etapa  
208 2, ou seja, redação e defesa do memorial; 07 votos favoráveis para que o texto do  
209 memorial componha a etapa 1; foi registrada 01 abstenção. Após aprovação  
210 desses critérios, considerando o adiantado da hora e que vários critérios ainda  
211 precisavam ser definidos, acordou-se encarregar o Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes  
212 juntamente com as Profas. Dras. Marilde T.P. Santos e Ana Cláudia Lessinger  
213 para redigir a proposta final da norma com base nos critérios já aprovados e nas  
214 discussões desenvolvidas pelo colegiado, para apresentação na próxima reunião

215 prevista para o dia 27/06. Nada mais havendo a tratar, às 13 horas e 10  
216 minutos, o Sr. Presidente agradeceu a presença e colaboração dos senhores  
217 conselheiros, declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Aparecida  
218 Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino,  
219 \_\_\_\_\_, após ser assinada pelo Sr. Presidente e demais membros  
220 presentes.

221 Prof.Dr. Targino de Araújo Filho Prof.Dr. Adilson Jesus A. de Oliveira Prof.Dr. Néocles A. Pereira

222 Profa.Dra. Cláudia R. Reyes Prof.Dr. Guillermo A.L. Villagra Profa.Dra. Heloisa S.S. de Araujo

223 Profa. Dra. Cláudia M. S. Martinez Geraldo Costa Dias Jr. Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes

224 Profa.Dra. Ana L. V.Torkomian Profa.Dra. Marilde T.P. Santos Prof.Dr. Douglas A.de Campos

225 Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra Prof.Dr. José E. dos Santos Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann

226 Prof.Dr. Jozivaldo P.G.de Moraes Profa.Dra. Kelen C. Leite Profa. Dra. Ivani A. Carlos

227 Profa.Dra. Marisa S.Zazzetta Profa.Dra. Maria da Glória Bonelli Profa.Dra. Renata E.de Oliveira

228 Prof. Dr. Alceu G. Alves Filho Prof.Dr. Vitor L. Sordi Prof. Dr. Bento P. de A. Ferraz Neto

229 Prof. Dr. Luiz F. de O.e Paulillo Prof.Dr. Celso A. Martins Profa.Dra. Maria V. U. Guimarães

230 Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Profa.Dra. Ana Cláudia Lessinger TA´s: Carlos A. Marcassa

231 Paola Durynek Antonio Roberto de Carvalho